

PARTOS REALIZADOS NO ESTADO DE MINAS GERAIS NO ANO DE 2022

Karolayne Coelho Magela¹
Maria Eduarda Moreira de Abreu Mendonça¹
Érica Stoupa Martins²
Lucio Flávio Sleutjes³
Ana Lígia de Souza Pereira⁴
Kelly Aparecida do Nascimento⁵
Renata Aparecida Fontes⁶

reafontes@yahoo.com.br

ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciências da Saúde

PALAVRAS-CHAVE: saúde da mulher; tipos de parto; enfermagem obstétrica; epidemiologia; gestação

1 INTRODUÇÃO

A gravidez é um momento singular na vida da mulher e consiste em um período de intensas modificações corporais e emocionais, sendo o parto o acontecimento mais esperado pela gestante (Gomes *et al.*, 2021). A experiência vivenciada no parto é primordial, uma vez que este evento conclui a transição de mulher para mãe. É nesse momento em que se inicia o vínculo entre o binômio mãe-filho (Ribeiro; Santana; Silva, 2019). A cesárea e o parto normal são as alternativas disponíveis e, dessa forma, espera-se que a gestante tenha o direito de analisar os riscos e benefícios para livremente optar. O parto normal, onde o bebê passa pelo canal vaginal, e o parto cesariano, um procedimento cirúrgico onde o bebê é retirado através do útero. Inicialmente destinada a intervenções de emergência para casos de complicações graves, a cesariana tem sido realizada em excesso, muitas vezes sem justificativa médica adequada, levando a uma medicalização desnecessária do parto (Brasil, 2020). Um dos principais aspectos a serem considerados ao comparar esses dois tipos de parto é o impacto no sistema de saúde e no sistema financeiro. A cesariana, além de ser mais cara, está associada a um maior risco de complicações para a mãe e o bebê, em comparação com o parto normal, que é mais econômico e possui menor índice de complicações (Silva *et al.*, 2020). O acesso a cuidados pré-natais de qualidade, a disponibilidade de serviços, na escolha do tipo

¹ Acadêmica do curso de Enfermagem do 9º período, do Centro Universitário Vértice- Univértix

¹ Acadêmica do curso de Enfermagem do 8º período, do Centro Universitário Vértice- Univértix

² Graduada em Serviço Social, com Pós-graduação em Gestão de Recursos Humanos e Mestrado em Serviço Social. Professora do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX – Matipó

³ Graduado em Fisioterapia, mestre em Motricidade e doutor em Cinesiologia. Reitor do Centro Universitário Vértice - Univértix

⁴ Graduada em Enfermagem. Mestre em Gestão Integrada do Território - UNIVALE. Coordenadora e Professora do curso de Enfermagem do Centro Universitário Vértice - Univértix

⁵ Educadora Física- Psicopedagoga- Mestre em Meio Ambiente e Sustentabilidade - Pró-reitora de Pesquisa e Extensão do Centro Universitário Vértice - Univértix

⁶ Farmacêutica Bioquímica Analista Clínica – Mestre em Ciências Farmacêuticas – Professora do Centro Universitário Vértice – Univértix

de parto. Portanto, uma abordagem holística e baseada em evidências é fundamental para promover a saúde materno-infantil e garantir que cada parto seja realizado de forma segura e respeitosa, levando em consideração as necessidades e desejos das mulheres (Lazarini *et al.*, 2020). Desse modo, tem-se a seguinte questão norteadora: Quais os aspectos relacionados aos tipos de partos no estado de Minas Gerais no ano de 2022? Em busca desse entendimento, o presente estudo tem como objetivo descrever sobre os aspectos relacionados aos tipos de partos no estado de Minas Gerais no ano de 2022. Com este estudo pretende-se contribuir nas reflexões sobre quais as possíveis causas para o tipo de parto realizado e servir de subsídio para que outros profissionais de saúde e os próprios gestores sejam instigados em relação às mudanças necessárias no cenário da gestação para promover a sua humanização.

2 METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma pesquisa descritiva de abordagem quantitativa. A pesquisa descritiva é preferida quando o objetivo é descrever características de uma população ou fenômeno, sem interferência direta do pesquisador, enquanto a abordagem quantitativa envolve a coleta e análise de dados numéricos para quantificar fenômenos, opiniões e atitudes (Creswell *et al.* 2018). A pesquisa descritiva com abordagem quantitativa é particularmente útil para o planejamento de ações coletivas, uma vez que seus resultados podem ser generalizados, especialmente quando as amostras pesquisadas refletem fielmente a população de origem (Fontelles *et al.*, 2021). Além disso, esta abordagem incide sobre questões humanas ou sociais, fundamentada na avaliação de uma teoria e conduzida através de variáveis quantificadas em forma numérica, as quais são analisadas estatisticamente (Gil, 2020). A pesquisa será realizada utilizando dados disponíveis no Departamento de Informações e Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) disponíveis em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sinasc/cnv/nvmg.def>. Que contém informações sobre os tipos de partos realizados no Estado de Minas Gerais durante cada mês do ano de 2022. Serão avaliados neste estudo todos os registros de partos ocorridos em Minas Gerais no ano de 2022. As variáveis investigadas incluirão o tipo de parto (normal ou cesariana), idade da mãe, Instrução da mãe, duração da gestação, tipo de gravidez, quantidade de consulta pré-natal, e cor/raça. Os dados coletados serão organizados utilizando o Microsoft Office Excel e será realizada estatística descritiva.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por se tratar de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), o trabalho encontra-se em andamento, assim como a análise das variáveis referentes aos registros de casos por sexo, faixa etária, além dos dados referentes ao ano de 2022.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por se tratar de um Trabalho de Conclusão de Curso, ele encontra-se em andamento e a finalização do processamento e análise dos dados é essencial para o aprofundamento na temática com geração de novos conhecimentos e contribuições relevantes para a área de estudo.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da saúde. **CNS recomenda diretrizes para redução das taxas de cesárias nos planos de saúde.** 2020. Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br/resolucoes-cns/87-conselho-nacional-de-saude/1734-cns-recomenda-diretrizes-para-reducao-das-taxas-de-cesareas-nos-planos-de-saude>. Acesso em: 30 de abril.2024

CRESWELL, Jonh W.; CRESWELL, J. David. **Métodos qualitativos, quantitativos e mistos.** 2.ed. São Paulo: Penso Editora, 2021

FONTELLES, Mauro José; SIMÕES, Marilda Garcia; FARIAS, Samantha Hasegawa; FONTELLES, Renata Garcia Simões. Metodologia da pesquisa científica: diretrizes para elaboração de um protocolo de pesquisa. **Rev. Para Med.**, [s. l.], v. 23, n. 2, p. 1-8. ago. 2009. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-588477>. Acesso em: 29 de abril. 2024.

GOMES, Núbia Rafaela Ferreira da Costa; GOUVEA, Patriane Teixeira Martins; MENDONÇA, Octavio Augusto Barbosa; BARROS, Rômulo Leno Miranda; BARROS, Brenda Tanielle Dutra; OLIVEIRA, Virgínia Mercês Lara Pessoa; SILVA, Marcelly Monteiro; SANTOS, Apolini Roberta de Figueiredo; SANTOS, Fabiana de Souza; OLIVEIRA, Thalia Paula Miranda; SILVA, Ruthe dos Santos; REIS, Mivia Micaella Lima; CAMPOS, José Eduardo Resende; COUTO, Ana Mara Franco Almeida; LIMA, Tatiana Fabíola da Silva. Assistência de enfermagem no parto humanizado. **Research, Society and Development**, [s.l.], v. 10, n. 17, p.1- 12, 2021.

LAZARINI, Giulia Severini; CONTIERIE, Sthephanie San Gregorio; GAETANI, Lucas Fontes; CORSI, Lucca Marzocca Rodante; AMARAL, Cássia Maria Carvalho Abrantes. Análise comparativa entre o parto transpélvico e cesárea: aspectos para a puérpera e recém-nascido. **Arquivos Médicos**, São Paulo, 2020, v. 65, 26 de mai. 2020. Disponível em: <https://arquivosmedicos.fcmsantacasasp.edu.br/index.php/AMSCSP/article/view/570/860>. Acesso em: 04 de mar. 2024.

RIBEIRO, Jakeline Lima; SANTANA, Martin Dharlle Oliveira; SÁ, Jennyfer Soares de; SILVA, Maria Adenilda da. Os desafios da humanização na assistência de enfermagem ao parto normal em um hospital municipal do estado do Tocantins. **Revista Multidebates**, Palmas, v. 3, n. 1, p. 273-286, 2019.

SILVA, Thales Philipe Rodrigues; PINHEIRO, Bruna Luiza Soares; KITAGAWA, Karolina Yukari; COUTO, Renato Camargo; PEDROSA, Tânia Moreira Grillo; SIMÃO, Delma Aurélia da Silva; MATOZINHOS, Fernanda Penido. Influence of maternalage and hospital characteristics on the mode of delivery. **Rev Bras Enferm**, Belo Horizonte, v. 73, n. 4, p. 1-6, 2020.